

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DA PAISAGEM NA DINÂMICA URBANA - MARINGÁ – PR

Jacira Razaboni

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo mostrar a importância da alfabetização geográfica no ensino de geografia na Educação Básica da Rede Pública do Estado do Paraná através do estudo das paisagens. Com intuito de proporcionar ao aluno o desenvolvimento de um pensar geográfico a partir da 5ª série, num processo contínuo nas séries seguintes. As atividades estão organizadas de forma que possibilita uma leitura geral do espaço geográfico com análise e reflexão de diferentes paisagens de espaços e temporalidades diversos para uma leitura do lugar de vivência do aluno, a paisagem urbana de Maringá – PR.

PALAVRAS CHAVE: Espaço geográfico, Paisagem, Sociedade, Alfabetização espacial, Transformação urbana.

RIASSUNTO: Il presente lavoro ha per obiettivo mettere in evidenza l'importanza dell'alfabetizzazione geografica nell'educazione basica della rete pubblica dello Stato Del Paraná attraverso lo Studio dei paesaggi con l'intento di porporzionare all' alunno lo svolgimento di um pensiero geografico cominciando nella 5ª serie in un processo continuo nelle seri seguenti. Le attività sono organizzate cosiché possibiliti una lettura generale dello spazio geografico con un'analisi e riflessione di diversi paesaggi di spazi e temporalità diverse. Finendo con una lettura del luogo di vivenza dell'alunno che è Il paesaggio urbano di Maringá – PR.

PAROLE CHIAVI: Spazio geografico, Paesaggio, Società, Alfabetizzazione spaziale, Trasformazione urbana.

1- INTRODUÇÃO:

A experiência humana se dá na construção dos espaços e na interação com a paisagem. A compreensão da organização espacial criada e recriada por uma sociedade passa por uma leitura da paisagem que implica um processo de decodificação dos elementos, símbolos e significados nela expressos.

A paisagem é moldada segundo as características econômicas, históricas, sociais, culturais e tecnológicas da sociedade que nela se insere. Todavia, a sociedade também se impregna dos elementos da paisagem que integram sua vida cotidiana, num processo de intensa interatividade.

Interpretar a realidade geográfica é fazer a leitura das marcas que a sociedade imprime em seu meio na organização dos espaços e na criação de suas paisagens.

Contudo, da mesma forma que precisamos aprender o significado dos códigos da escrita para que possamos fazer a leitura e interpretação de um texto escrito, para decodificar a paisagem também é preciso aprendizado que envolve o desenvolvimento de diversas habilidades tais como: observação atenta, indagação, comparação, descrição, reflexão, análise e identificação para se construir uma compreensão do mundo através da paisagem.

Considerando que a paisagem é dinâmica, constantemente em transformação, há que se identificar os processos que atuam com maior intensidade, provocando mudanças. A sociedade urbano/industrial, através de um intenso processo de urbanização que se iniciou ainda no século XVIII com a primeira revolução industrial, tem se constituído no fator que imprime profundas alterações nas paisagens. Esta intensa intervenção sobre o meio geográfico tem resultado em grande comprometimento ambiental.

O aprendizado de geografia se relaciona de forma íntima com a leitura e interpretação da realidade através da organização espacial e das suas paisagens porque nelas se inserem as sociedades humanas e na interação com as mesmas construímos nosso estilo de vida.

Portanto, são de fundamental importância o conhecimento e a compreensão de todos esses processos.

Partindo do pressuposto que a leitura da paisagem é fundamental para se construir uma compreensão da forma com a sociedade se apropria e intervém sobre o meio e suas conseqüências decorrentes, há que se admitir a importância do domínio da leitura e compreensão da dinâmica espacial expressa em suas paisagens.

Ao longo de duas décadas de atuação no ensino de geografia na Educação Básica na rede pública estadual, a partir da 5ª série ao Ensino Médio, tenho

constatado que os alunos apresentam uma grande dificuldade de leitura, compreensão e interpretação do espaço geográfico e suas paisagens.

A proposta de desenvolver o trabalho a partir da 5ª série faz parte do objetivo do projeto, de iniciar uma alfabetização espacial que deverá ser contínua e progressiva com o intuito de despertar o aluno para a observação, leitura e interpretação da paisagem na qual se insere, bem como identificar seus elementos, comparar com outras paisagens de diferentes espaços e temporalidades para constatar suas semelhanças e diferenças, investigar os fatores que constroem paisagens diferenciadas em tempos e espaços diversos. Estabelecer a relação entre a organização espacial da paisagem com a sociedade que a constrói e reconstrói num constante processo de transformação. A reflexão tem por foco a dinâmica da paisagem urbana.

2- DINÂMICA CONCEITUAL DA PAISAGEM

Ao se apropriar da natureza para construção do espaço geográfico, a sociedade intervém sobre o meio, desencadeando um processo de alteração profunda que possibilita uma constante criação e recriação das paisagens.

A paisagem ao longo da história da ciência geográfica tem apresentado uma variação acerca de sua importância como uma categoria de análise dentro da geografia, oscilando também sua conceituação segundo a visão do geógrafo e o foco por ele estabelecido.

Alguns geógrafos se expressam sobre esta questão da seguinte forma: “[... a importância da paisagem tem variado no tempo: se em certos períodos tem sido vista como um conceito capaz de fornecer unidade à geografia, em outro foi relegada à posição secundária, suplantada pela ênfase em categorias com região, espaço, território ou lugar” (CABRAL, 2000, p. 35).

No entanto, constata-se que nas últimas décadas tem se retomado a conceituação de paisagem em vista da importância que esta categoria de análise geográfica apresenta para o estudo e compreensão do meio. Nesse sentido, Messias assim analisa a questão posta:

A possibilidade de deslocamentos mais rápidos, as epopéias coloniais, a aparição e difusão da fotografia, o papel da imprensa, o